

Ceuta

A chave do Mediterrâneo
Key to the Mediterranean

João Paulo Oliveira e Costa

7	Apresentação
9	Ceuta no Império Romano
11	Regresso de uma expedição
21	Arquitetura de Ceuta
31	O castelo de Ceuta
41	Imagens de Ceuta
51	Precedentes
61	Ceuta no século XVIII
71	Regresso de uma expedição
81	Os castelos de Ceuta
91	O castelo de Ceuta
101	Imagens de Ceuta

02

Scriptorium

Mosteiro da Batalha

Apresentação

Índice

- 7 Apresentação
- 9 Ceuta na historiografia
- 12 Razões de uma conquista
- 27 A conquista de Ceuta
- 42 O sucesso de Ceuta
- 63 Imagens da história

- 85 Presentation
- 87 Ceuta in historiography
- 90 Reasons for a conquest
- 106 The conquest of Ceuta
- 122 The success of Ceuta

- 141 Bibliografia

Apresentação

A coleção *Scriptorium* insere-se na colaboração que há muitos anos se estabeleceu entre o Mosteiro da Batalha e o Instituto de Estudos Medievais (NOVA-FCSH), englobando por vezes outras instituições, nomeadamente o Centro de Formação de Professores da Batalha e o Centro de Património da Estremadura. Entre outras realizações (como congressos, colóquios, visitas guiadas), tal colaboração produziu uma série de cursos livres e ações de formação destinados preferencialmente a professores do ensino secundário e guias-intérpretes. O propósito destes cursos consistiu em fornecer um conhecimento histórico atualizado, lecionado por estudiosos universitários, posto ao alcance de um público não especializado nestas matérias.

A adesão maciça granjeada por tais cursos, bem como o interesse e o entusiasmo manifestados pelos seus participantes, evidenciaram a apetência por este tipo de divulgação científica. Para os universitários, por sua vez, trata-se de uma ocasião ímpar para colocar ao serviço da comunidade o conhecimento que produzem. Assim nasceu o projeto de alargar o âmbito desta interação com a criação de uma coleção de volumes escritos por alguns destes conferencistas e disponibilizados ao grande público. Não apenas o público português, mas também estrangeiro: daí a opção pela edição bilingue. De igual modo se explica a opção por textos de dimensão reduzida, sintéticos, aligeirados do aparato crítico que carrega a escrita académica, mas completados por numerosas imagens e por uma série de indicações bibliográficas finais.

Estes livros – pequenos em tamanho, grandes em ambição – tomam o Mosteiro da Batalha como ponto de partida para o estudo de personagens, eventos, problemáticas, mitos que, de uma forma ou outra, gravitam em seu redor. Pondo o leitor a par com a ponta do conhecimento histórico nas matérias tratadas, numa difusão de saber que não se quer estática ou fechada, antes aberta e dinâmica, propulsora de leituras ulteriores. E capazes de gerar, a par com a curiosidade simultaneamente satisfeita e aguçada, novas formas de perceber o monumento batalhino e os seus contextos, de integrar património e história.

O primeiro volume da colecção tratou da figura do rei D. João I, fundador do mosteiro de Santa Maria da Vitória. O segundo volume, que ora se apresenta, incide sobre o evento mais marcante da parte final do seu reinado: a conquista da praça norte-africana de Ceuta, em 1415, e a sua incorporação nos domínios dos reis de Portugal, dos quais ela constituiu a primeira parcela ultramarina. Tal feito foi considerado tão memorável que lhe foi reservado lugar de destaque na inscrição funerária gravada em redor do túmulo de D. João I, na capela dita do Fundador no mosteiro da Batalha, procurando-se assim perpetuar a sua memória em paralelo com a da vitória de Aljubarrota.

A Coordenação